

PONTO DE SITUAÇÃO

A CP impôs aumentos salariais, os quais são insuficientes e representam cortes salariais médios acima de 4%, os trabalhadores após a imposição salarial perderam poder de compra e estão mais pobres que em janeiro de 2022.

O SINF não baixou os braços e avançou para ações de luta que coincidiram em 3 greves de 24 horas, greves parciais e outras ações de protesto, nomeadamente um apagão de 1 hora e uma concentração/manifestação conjunta com os sindicatos das empresas públicas de transportes.

Apesar do impacto mediático e do prejuízo causado à empresa e ao País, o governo optou pela desvalorização das greves, desconsiderando os trabalhadores e desrespeitando os cidadãos.

O governo prefere gastar dinheiro em greves em vez investir nos trabalhadores. As greves que afetaram a CP deram prejuízos de milhões de euros, suficiente para haver paz social em 2023 e até nos próximos anos.

Perante a ausência de respostas, pedimos audiências com o Ministro das Infraestruturas e com os Grupos Parlamentares. O Ministro não respondeu, mas fomos recebidos pela generalidade dos partidos onde tivemos oportunidade de trocar ideias e entregar um documento.

REUNIÃO NO MINISTÉRIO DAS INFRAESTRUTURAS

Perante a manifestação no passado dia 27 de março, junto à residência do Primeiro-Ministro, onde entregamos um pedido de reunião, esse manditou o Ministro das Infraestruturas para nos receber.

A REUNIÃO TERÁ LUGAR NO PRÓXIMO DIA 8 DE MAIO, O SINF ESTARÁ PRESENTE COM OS SINDICATOS DAS EMPRESAS PÚBLICAS DE TRANSPORTES.

Os sindicatos levarão 3 assuntos para a reunião:

1. Atualizações salariais, tendo como base a taxa da inflação verificada em 2022;
2. Questionar se vão estender a medida já implementada na administração pública, nomeadamente, o aumento intercalar de 1% e o aumento do subsídio de refeição em 15%. E como o vão fazer.
3. Reforçar a necessidade de atualizar as grelhas salariais, de forma a que a CP consiga contratar trabalhadores e os consiga manter nos seus quadros.

Da reunião de dia 8 resultará a nossa postura em relação ao futuro próximo, se vamos finalmente ter paz social ou se o conflito se mantém. **A PAZ SOCIAL DEPENDE EXCLUSIVAMENTE DO GOVERNO!**

É URGENTE QUE ADMINISTRAÇÃO E SINDICATOS SE SENTEM À MESA E NEGOCEIEM!